

Matemática Discreta

Prova 2 - 2010.2

Prof. Juliano Iyoda

10 de Dezembro de 2010

1. Seja o conjunto de strings $A = \{“2”, “22”, “222”, \dots\}$ definido assim:

Caso base. “2” $\in A$.

Caso recursivo. Se $s \in A$, então “2” + $s \in A$.

Obs₁. O símbolo de + acima concatena strings. Exemplo: “2” + “222” = “2222”.

Obs₂. Todos elementos de A são provenientes do passo base e passo recursivo.

Seja $C(s)$ a função que retorna o *comprimento* do string s .

Por exemplo, $C(“2”) = 1$, $C(“22222”) = 5$, etc.

Seja $P(s)$ a função que retorna o *produto dos dígitos* do string s .

Por exemplo, $P(“2”) = 2$, $P(“222”) = 2 \cdot 2 \cdot 2 = 8$.

Queremos provar por indução estrutural que $2^{C(t)} = P(t)$, para todo $t \in A$.

- a) {0, 5 pt} Qual o objetivo de prova do caso base?

Resposta: $2^{C(“2”)} = P(“2”)$

- b) {0, 5 pt} Prove o caso base (justifique cada passo de prova com “Def. de C ”, “Def. de P ” ou “Aritmética”).

Resposta:

$$\begin{aligned} & 2^{C(“2”)} \\ &= 2^1 \quad [\text{Def. de } C] \\ &= 2 \quad [\text{Aritmética}] \\ &= P(“2”) \quad [\text{Def. de } P] \end{aligned}$$

- c) {0, 5 pt} Qual o objetivo de prova do passo indutivo?

Resposta: $2^{C(“2”+s)} = P(“2”+s)$

- d) {0, 5 pt} Qual a hipótese de indução?

Resposta: $2^{C(s)} = P(s)$

- e) {0, 5 pt} Prove o passo indutivo. Justifique cada passo de prova com “Hipótese de Indução” ou com uma das equações abaixo:

$$\begin{aligned} 2^{1+n} &= 2 \cdot 2^n & [1] \\ C(“2”+s) &= 1 + C(s) & [2] \\ P(“2”+s) &= 2 \cdot P(s) & [3] \end{aligned}$$

Resposta:

$$\begin{aligned} & 2^{C(“2”+s)} \\ &= 2^{1+C(s)} & [2] \\ &= 2 \cdot 2^{C(s)} & [1] \\ &= 2 \cdot P(s) \quad [\text{Hipótese de Indução}] \\ &= P(“2”+s) & [3] \end{aligned}$$

2. {2 pt} Sejam $A = \{1, 2, 3\}$ e $R = \{(1, 2), (2, 1), (1, 3)\}$ uma relação em A . Calcule a matriz \mathbf{M}_{R^*} que representa o fecho transitivo de R .

Resposta:

$$\mathbf{M}_R = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

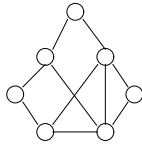
$$\mathbf{M}_{R \circ R} = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \odot \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{M}_{(R \circ R) \circ R} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \odot \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

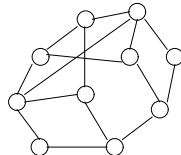
$$\mathbf{M}_{R^*} = \mathbf{M}_R \vee \mathbf{M}_{R \circ R} \vee \mathbf{M}_{(R \circ R) \circ R} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

3. Utilize o teorema das cores e defina se os grafos abaixo são bipartidos ou não (exiba os desenhos pintados).

a) {0,5 pt}



b) {0,5 pt}



c) {0,5 pt}



d) {0,5 pt}

Q_3 (hipercubo de 3 dimensões)

Resposta: a) Não bipartido b) Bipartido c) Não bipartido d) Bipartido